



FUNDAÇÃO FRANCISCO MASCARENHAS – FFM
FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS – FIP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2012

PATOS – PB
MARÇO / 2013

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor-Presidente
João Leuson Palmeira Gomes Alves

Diretor Financeiro
José Alberto Alves Monteiro

Diretor Administrativo
Francisco Lopes de Lacerda

Coordenação Acadêmica
Alana Candeia de Mélo
Elzenir Pereira de Oliveira Almeida
Luzia Mendonça Torres

Assessor de Comunicação
Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Secretária Geral
Sylvania Palmeira Gomes Alves

Bibliotecário
Francisco das Chagas Leite

ADMINISTRAÇÃO BÁSICA

Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas
Roberta Trindade Martins Lira

Coordenador do Curso em Sistemas de Informação
Pablo Suárez Ribeiro

Coordenador do Curso de Direito
André Gomes de Sousa Alves

Coordenador do Curso de Educação Física
José Onaldo Ribeiro de Macêdo

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Edilene Araújo dos Santos

Coordenadora do Curso de Licenciatura Plena em Geografia, História e Letras
Maria do Socorro de Lucena Silva

Coordenador do Curso de Bacharelado em Enfermagem
Carlos Bezerra de Lima

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Fisioterapia
Rayne Borges Torres

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia
Fátima Roneiva Alves Fonseca

Coordenador do Curso de Bacharelado em Comunicação Social
Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Biomedicina
Vanessa Passos Brustein

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Psicologia
Suenny Fonseca de Oliveira

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Nutrição
Christiane Leite Cavalcanti

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Serviço Social
Sandra Magda A. de A. Xavier

ÓRGÃOS DE APOIO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Coordenador da Comissão Própria de Avaliação
Arthur Correia da Silva Neto

Ouvidora
Sara Maria de Lacerda Nóbrega

Coordenador de Pesquisa e Extensão
Flávio Franklin Ferreira de Almeida

Coordenador do Programa de Acompanhamento de Egressos
Felipe César da Silva Brito

Coordenador dos Laboratórios da Área de Saúde
Alexandre José Moraes dos Santos

Coordenador do Núcleo de Pesquisa Experimental
Geraldo Gonçalves de Almeida Filho

Coordenadora do Núcleo de Apoio Didático Pedagógico
Sara Maria de Lacerda Nóbrega

Coordenadora de Monitoria
Roberta Micheline de Queiroz Magalhães

Coordenador do Comitê de Ética e Pesquisa
Flaubert Cirilo Jerônimo de Paiva

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: Faculdades Integradas de Patos

Código da IES: 3304

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Natureza: Faculdade

Cidade: Patos – PB

Estado: Paraíba

As Faculdades Integradas de Patos com sede na cidade de Patos/Paraíba, à Rua Horácio Nóbrega, s/n – Bairro Belo Horizonte. CEP 58704000, credenciadas por meio da Portaria nº3. 676 / MEC, de 19 de dezembro de 2002, publicada no Diário Oficial da União de 23 de dezembro de 2002, representam uma Instituição de Ensino Superior, mantida pela Fundação Francisco Mascarenhas. As Faculdades Integradas de Patos – FIP, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, apresentam como missão institucional “educar, produzir e disseminar o saber, contribuindo para formação profissional, pessoal e social necessária ao mundo do trabalho, comprometendo-se com a construção de uma sociedade pluricultural, ética e justa”.

A Fundação Francisco Mascarenhas foi fundada no dia 1º de maio de 1964, e reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 3722, de 1973. É dotada de autonomia administrativa e econômico-financeira organizada como Instituição Educacional, exercida na forma da legislação em vigor. Inicialmente, foram criadas as Faculdades de Ciências Econômicas, Filosofia e Letras, Agronomia e Medicina Veterinária. Em seguida as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Patos. Atualmente, as FIP -FFM mantêm os seguintes cursos de graduação: Licenciatura Plena em História, Geografia, Letras e Pedagogia, Ciências Econômicas, Sistemas de Informação, Enfermagem, Comunicação Social (habilitação em Jornalismo), Direito, Fisioterapia, Biomedicina, Odontologia, Educação Física, Psicologia, Nutrição e Serviço Social. A Instituição conta com aproximadamente 6.000 alunos, sendo aproximadamente 4.000 matriculados nos dezesseis cursos de graduação, e, aproximadamente 2.000 nos diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados nas áreas de educação, saúde e ciências jurídicas; com 158 funcionários e 330 docentes, em sua maioria mestres e doutores.

II – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA / PORTARIAS DE DESIGNAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional das FIP, instituído para o biênio 2012 – 2014, é formada pelos seguintes membros:

Coordenador

Arthur Correia da Silva Neto

Representante da Mantenedora

Márcia Cleide Gomes de Moraes Fernandes

Representante da Pós-graduação

Aldacyra Rogéria Alves de Assis

Representantes do Corpo Docente

Jorge Luiz Silva Araújo Filho

Sara Maria de Lacerda Nóbrega

Representante do Pessoal Técnico-Administrativo

Francisco Rogério Cavalcante Costa

Representantes do Corpo Discente

Kátia Shirley Dantas de Almeida

Maria Rafaela Lopes Ferreira e Freitas

Representante da Sociedade Civil Organizad a

Gilvan José Campelo dos Santos- Portaria

III – PERÍODO DE EXERCÍCIO DOS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

02 anos.

IV – ATRIBUIÇÕES DA CPA

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei Nº 10.891, de 14 de Abril de 2004, o processo de auto -avaliação passou a ser coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com Regimento

Interno aprovado pela IES, conforme Resolução Nº 004/2004 de 04/10/2004. Tendo como princípio a manutenção do espaço democrático, onde a ética e a coerência devem balizar o processo de auto-avaliação, as Faculdades Integradas de Patos vêm corporificando a prática da avaliação como exercício de reflexão de sua gestão, para evidenciar pontos fortes, corrigir distorções e introduzir mudanças potencializadoras através de um planejamento estratégico institucional que se materializa em ações de busca de autoconhecimento para fins de constante aperfeiçoamento.

O objetivo do processo avaliativo é, portanto, analisar as práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da FIP, presentes no PDI, identificando resultados, dificuldades, possibilidades e potencialidades, bem como a análise da adequação da infraestrutura oferecida em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A CPA, no âmbito das suas atribuições, objetiva produzir conhecimentos estruturados sobre a avaliação institucional e programar os procedimentos de avaliação conforme orientação do SINAES, observando as necessidades da Instituição, sistematizar e prestar informações ao INEP, encaminhar relatórios e pareceres ao Diretor Presidente da instituição, bem como a comunidade para divulgar os resultados obtidos no processo de auto-avaliação.

V – ETAPAS DA AUTO-AVALIAÇÃO

Iniciado o ano letivo de 2012, iniciam-se também os preparativos para o processo de auto-avaliação institucional das FIP, orientado pelas Diretrizes de Avaliação Institucional (CONAES) que estabelece suas etapas – Preparação, Desenvolvimento e Consolidação. Evidenciando:

- Reunião com os membros da CPA para avaliação e elaboração do Projeto de Auto-avaliação Institucional;
- Estudo das fontes documentais para reestruturação contínua dos instrumentos Avaliativos;
- Mobilização junto as Coordenações de Curso para informar e discutir o Plano de trabalho da CPA para 2012;
- Elaboração e/ou reformulação de instrumentos de avaliação para docentes, discentes e corpo técnico administrativo;

- Adequação dos instrumentos de avaliação ao Sistema Integrado de Gerenciamento-SIG; desenvolvido com a finalidade de propiciar celeridade ao processo avaliativo.
- Realização do processo de sensibilização para a auto-avaliação institucional junto aos docentes, ao corpo técnico administrativo e discentes de todos os cursos da IES;
- Disponibilização do formulário on-line para a comunidade docente e discente da IES;
- Disponibilização de formulário manual para o corpo técnico -administrativo;
- Análise dos dados e das informações obtidas através dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Encaminhamentos dos relatórios às instâncias competentes como Presidência, Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos e setores administrativos;
- Divulgação dos resultados através de reuniões com os membros da CPA, com a equipe da Coordenação Acadêmica das FIP, com o Diretor-Presidente da Mantenedora e com representantes administrativos.
- Encontros periódicos com o corpo docente, discente e técnico administrativo para discussão e/ou apresentação da avaliação;
- Avaliar o processo de auto-avaliação, suas estratégias e instrumentos utilizados.

VI – OPERACIONALIZAÇÃO E INSTRUMENTOS

O processo de sensibilização é de grande valia num processo de auto-avaliação, por isso a CPA realiza permanentemente visitas às salas de aula, conversas informais e co-participação em diversos eventos institucionais junto ao NADIP (Núcleo de Apoio Didático Pedagógico).

Quanto aos instrumentos de auto-avaliação, estes foram aplicados através da utilização de maneira experimental do Sistema Integrado de Gerenciamento – SIG, e, do preenchimento manual de questionários aplicados junto ao corpo técnico-administrativo. Além do uso do questionário on-line e do questionário manual, a CPA coletou os dados através de visitas em sala de aula e em reuniões com coordenadores, professores e funcionários, assegurando sempre a intervenção dos sujeitos de forma voluntária numa concepção de avaliação de caráter formativo.

A auto-avaliação discente foi realizada de forma on-line, via Sistema Integrado e Gerenciamento – SIG, disponibilizado ao discente no site da IES; os alunos responderam de forma voluntária o **questionário aluno (Anexo I)** avaliando:

- O Comprometimento como discente;
- A organização e gestão da IES;
- A infra-estrutura e os recursos materiais;
- Os serviços da secretaria, biblioteca, laboratório, clínica -escola;
- O relacionamento interno nos cursos e nos setores de atendimento;
- O corpo docente com questões objetivas e subjetivas; bem como acesso a críticas e sugestões.

O **questionário docente (anexo II)**, também aplicado e preenchido de forma on-line, via Sistema Integrado e Gerenciamento – SIG, disponibilizado aos professores que de forma voluntária e democrática optaram por avaliar a Instituição e seu curso, nos seguintes aspectos:

- A articulação entre PDI e PPC;
- A existência de articulação entre as propostas do PDI e as práticas institucionais do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão ;
- A existência de coerência entre a expansão proposta no PDI e a realidade institucional;
- A participação dos corpos docentes e discentes na pesquisa e na extensão ;
- O estabelecimento de políticas de capacitação e acompanhamento do trabalho docente;
- A divulgação da produção científica;
- O acompanhamento institucional ao estágio supervisionado;
- A promoção da integração;
- O espaço físico necessário ao desenvolvimento das atividades acadêmicas ;
- A adoção de políticas de aquisição, manutenção e atualização do acervo da biblioteca;
- A capacidade de atendimento dos laboratórios;

- O incentivo à participação da comunidade acadêmica em processos de auto-avaliação;
- A promoção de ações acadêmicas administrativas em função dos resultados da auto-avaliação;
- A promoção de ações acadêmicas administrativas em função dos resultados da avaliação externa;
- A manutenção de programas de apoio ao discente;
- A manutenção de programas de apoio ao aluno egresso;
- A consolidação do Plano de carreira docente;
- A realização de eventos científicos e culturais;
- O apoio às atividades acadêmicas.

O **questionário técnico administrativo (anexo III)**, aplicado e preenchido manualmente, foi encaminhado aos funcionários que de forma voluntária e democrática optaram por avaliar a Instituição e seu curso, nos seguintes aspectos:

- Conhecimento do PDI;
- Conhecimento das políticas de pós-graduação, extensão e estímulo à produção acadêmica;
- Responsabilidade social e acesso da comunidade às ações institucionais;
- Políticas de pessoal e condições de trabalho;
- Comunicação da instituição com a sociedade.

VII – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para fins de análise dos dados coletados, considerou-se *a priori* o universo trabalhado de 3.792 alunos matriculados e distribuídos nos cursos de graduação das FIP no segundo semestre do ano de 2012; o universo de 330 professores e 158 funcionários como o universo de técnicos administrativos, cujos percentuais se apresentam aproximadamente dos valores no conjunto dos dois semestres letivos. Neste contexto, considerou-se a amostra de 103 alunos, 140 professores e 60 funcionários.

Considerando o contexto de livre adesão ao processo de auto-avaliação, a amostra apresentou uma tendência não probabilística entre o corpo técnico administrativo, o corpo

discente e o corpo docente; este último com uma amostra representando 42,42% do seu total geral. Quanto ao corpo discente, o percentual de participação atingiu 2,72% do total de alunos matriculados nos cursos de graduação das FIP. A amostra do corpo técnico administrativo representou um percentual de 37,97%. Os dados foram analisados e os relatórios encaminhados as coordenações dos cursos, as coordenações dos setores administrativos, a coordenação acadêmica e a direção geral, objetivando a divulgação e o conhecimento dos resultados obtidos.

Para fins de análise dos dados objetivos do **questionário aluno (Anexo I)**, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das cinco possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: MUITO BOM/MB, BOM/B, REGULAR/R, FRACO/F e NÃO SEI/NS. Com relação às questões subjetivas os participantes que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões abordadas no questionário. Sendo assim, uma porcentagem de respostas MB e B igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas R e F igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

Para o **questionário docente (Anexo II)** e para fins de análise dos dados objetivos, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das cinco possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: MUITO BOM/MB, BOM/B, REGULAR/R, FRACO/F e NÃO SEI/NS. Com relação às questões subjetivas os professores que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões institucionais e dos cursos abordados no instrumento. Sendo assim, uma porcentagem de respostas MB e B igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas R e F igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

Para o **questionário do corpo técnico administrativo (Anexo III)** e para fins de análise dos dados objetivos, considerou-se inicialmente o percentual de ocorrência para cada uma das três possíveis alternativas de uma determinada questão, sendo as mesmas: ALTO/A, BAIXO/B, NÃO SEI/NS e SIM/S, NÃO/N, NÃO SEI/NS, dispostos por blocos. Com relação às questões subjetivas os funcionários que efetivamente responderam, expressaram voluntariamente sua percepção sobre as questões institucionais abordadas no instrumento.

Sendo assim, uma porcentagem de respostas A e S igual ou superior que 70% (setenta por cento) remetem à identificação de pontos fortes e potencialidades da IES; enquanto que uma porcentagem de respostas B e N igual ou superior que 31% (trinta e um por cento) remetem à identificação de pontos fracos e fragilidades que precisam ser repensados pela comunidade acadêmica, objetivando suplantar tais limitações.

As planilhas que seguem anexas demonstram claramente os principais aspectos apontados pelos sujeitos na auto-avaliação, tais como: fragilidades, potencialidades, como também as ações realizadas e sugeridas.

As ações corretivas sugeridas partem da análise dos dados coletados e do diálogo estabelecido entre a CPA e os demais segmentos Institucionais; a fim de minimizar, resolver e implementar ações inerentes ao bom andamento das Faculdades Integradas de Patos com vistas à qualidade do ensino e dos serviços oferecidos a comunidade, visando o cumprimento da sua missão institucional com o ensino, a pesquisa e a extensão.

VIII – APRESENTAÇÃO GERAL DOS RESULTADOS

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

AÇÕES PROGRAMADAS

- Desenvolver ações de melhoria contínua para consolidar a missão da IES;
- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI e o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e suas ações em comum ;
- Difusão e contextualização de propostas presentes no PDI nos campos: pedagógico, social, cultural e econômico.

AÇÕES REALIZADAS

- Implementação e institucionalização da Ouvidoria;
- Implementação e institucionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos ;
- Realização de ações de planejamento fundamentadas nos processos de avaliação interna;
- Implementação e institucionalização do Núcleo de Pesquisa Experimental – NUPE;
- Análise e parecer contínuo da infraestrutura física e logística;
- Parecer crítico-reflexivo da tríade: ensino, pesquisa e extensão;
- Ressocialização nas relações internas entre os setores, com ênfase na gestão e corpo sócio - educativo;

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Readequação permanente as instalações e da infraestrutura da IES; ○ Promoção de eventos acadêmico-científicos integrados e por Curso / Área - semestralmente; ○ Ampliação constante das ações da pesquisa e extensão; ○ Aperfeiçoamento e formação permanente do corpo docente. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Desafios relacionados à comunicação em uma Instituição com aproximadamente 600 funcionários e aproximadamente 7.000 alunos. ○ Fragilidade na articulação entre ensino pesquisa e extensão; ○ Pouco envolvimento por parte dos docentes no processo de discussão e acompanhamento do PDI/PPI; ○ Pouco envolvimento da comunidade acadêmica no processo de auto-avaliação e no conhecimento de documentos oficiais – PDI, PPI e PCC.

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Melhoria contínua do processo de comunicação interna e internalização dos princípios declarados no PDI;
- Realização de um trabalho interdisciplinar de integração entre cursos;
- Potencializar a ação do planejamento e conseqüentemente o desenvolvimento das atividades didáticas e técnico-pedagógicas nos cursos;
- Aprimoramento do software institucional - SIG, contribuindo para uma melhor atuação da CPA no processo de auto-avaliação dos cursos, agilizando os resultados para um retorno rápido e preciso a comunidade acadêmica;
- Difundir os serviços oferecidos pelas Faculdades, potencializando uma melhor comunicação interna (comunidade acadêmica) e externa (sociedade);

DIMENSÃO 2: POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

AÇÕES PROGRAMADAS

- Desenvolvimento de políticas que potencializem a formação de pesquisadores e incentivo a iniciação científica;
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas ;
- Articular as atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa, articulando-as com as necessidades e anseios da sociedade;
- Favorecer um vínculo entre graduação e pós-graduação através da tríade: ensino, pesquisa e extensão;
- Publicação do 4º número da revista eletrônica COOPEX;

AÇÕES REALIZADAS

- Realização de diversos Eventos Científicos na Instituição ;
- Apoio didático-pedagógico junto aos docentes e coordenações através do NADIP;
- Realização do II Encontro de Coordenadores da FIP;
- Valorização da produção científica e incentivo a publicação através das Revistas Integr@ção, Olhar Acadêmico, Vinheta (eletrônica) e COOPEX (eletrônica);
- Difusão dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e seus resultados , através das atividades de Pesquisa e Extensão, e de eventos como Mostras, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2012, Semanas Internadas das FIP, entre outras ;
- Ampliação da capacidade de atendimento aos projetos de pesquisa pelo Comitê de ética da instituição;

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Participação significativa de egressos nos eventos promovidos pelas Faculdades; ○ Grande procura/interesse - por parte dos alunos - pela pesquisa e extensão; ○ Significativa procura e participação nos projetos de pesquisa e extensão em 2012 - mesmo na condição de voluntários; ○ Parceria da COOPEX com Órgãos e instituições públicas: Escolas, hospitais, PSF, entre outros; ○ Ampliação do acervo bibliográfico em 3.434 volumes de janeiro de 2012 a dezembro de 2012; ○ Realização de projeto de pesquisa científica na pós-graduação das FIP; ○ Procura dos discentes para validação dos Projetos de Pesquisa junto ao Comitê de Ética - 497 em 2012. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Fragilidade na articulação entre o ensino: a pesquisa e a extensão; ○ Ausência ou ineficiência do programa de Tutoria acadêmica em alguns dos cursos; ○ Carência de títulos disponíveis na biblioteca para os cursos de licenciatura, economia e jornalismo;

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Favorecer uma conscientização diante da necessidade de uma ação-reflexão-ação do trabalho docente;
- Promover de encontros pedagógicos e reuniões departamentais para planejamento, avaliação e

orientação das atividades acadêmicas com participação efetiva dos cursos;

- Favorecer ações de conscientização junto à comunidade acadêmica diante da importância da pesquisa e extensão para e inserção na elaboração de projetos como também da publicação de artigos e produções acadêmico-científicas – obedecendo as normas vigentes;
- Criar um canal de comunicação na página eletrônica (fiponline) destinada aos alunos egressos como meio para difusão de informações das atividades acadêmicas – graduação, pós-graduação, eventos, ofertas entre outros;
- Articular ações entre o Programa de pós-graduação e a COOPEX, através do desenvolvimento de pesquisa e extensão;
- Ampliar o acervo bibliográfico dos cursos de Licenciatura, economia, e outros;
- Reinsere bolsas de incentivo aos projetos da COOPEX ;
- Otimizar a procura/quantidade de projetos de pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

AÇÕES PROGRAMADAS

- Organizar ações acadêmicas de impacto social, científico, técnico e cultural, corroborando com o desenvolvimento local e regional;
- Desenvolvimento de iniciativas que promovam o exercício da cidadania, evidenciando setores que apresentam vulnerabilidade social, educativa e cultural;
- Promoção de atividades institucionais nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, meio ambiente, economia, tecnologia, etc.;
- Firmar parcerias com outras instituições e empresas, favorecendo o intercâmbio social e reforçando a responsabilidade social das Faculdades.

AÇÕES REALIZADAS

- Implementação da disciplina na Prática Jurídica Complementar em Resolução Alternativa de Conflitos – Semestre 2012.2;
- Implementação do Núcleo de Advocacia Voluntária, vinculado ao PRAJUR;
- Credenciamento junto ao PROUNI e ao FIES;
- Desenvolvimento de projetos de extensão a partir das demandas sociais, local e regional;
- Desenvolvimento do Projeto de Extensão “vida Ativa” pelo curso de Educação Física para atendimento ao público da melhor idade;
- Solicitação para abertura de novos cursos de Graduação e pós-graduação *lato sensu*;
- Parceria institucional junto ao Ministério da Ciência e tecnologia e realização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 2012;
- PES – Programa de Educação em Saúde, desenvolvido pelos cursos de biomedicina, odontologia, fisioterapia e enfermagem junto à comunidade.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Prestação de serviços à comunidade, tais como: <ul style="list-style-type: none"> • Orientação e assistência jurídica através do PRAJUR - Núcleo de Práticas Jurídicas, com 414 atendimentos em 2012; • Clínica-escola de fisioterapia com atendimentos de geriatria, neurologia, pneumologia, reumatologia, saúde da mulher, cardiologia, pediatria, traumatologia-ortopedia, fisioterapia aplicada e dermatofuncional, com 7.859 atendimentos em 2012; • Clínica-escola de odontologia com atendimento nos turnos manhã e noite, direcionado à promoção da saúde bucal, restaurações, tratamentos endodônticos, periodontal, cirurgias e radiografias. Com 2.283 atendimentos em 2012; • Clínica escola de enfermagem com atendimento das 08h às 20h direcionado a consultas variadas, exame citopatológico, eletrocardiograma, procedimentos técnicos, vacinas (dT, tríplice viral, hepatite B) com 1.509 atendimentos em 2012; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Fragilidade na divulgação interna dos serviços oferecidos pelas FIP, como também dos trabalhos desenvolvidos; ○ Falta de integração e cooperação por parte de alguns cursos e setores das FIP, favorecendo a desintegração de algumas ações.

<ul style="list-style-type: none">• Laboratório de Análises Clínicas – BIOLAB, com atendimento nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo os mais variados exames nos setores de hematologia e citologia clínica, bioquímica e imunologia clínica, e, parasitologia e uroanálise. Com 3.295 pacientes atendidos em 2012;• Academia FIP <i>Fitness</i>, com atendimento nos turnos matutino, vespertino e noturno. Com 312 matrículas no ano de 2012. <p>o Responsabilidade e compromisso das Faculdades em oferecer seus serviços – com qualidade - à comunidade.</p>	
---	--

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Assegurar a divulgação dos trabalhos desenvolvidos na pesquisa e extensão a toda a comunidade acadêmica e sociedade ;
- Criar um Programa Institucional que intensifique a divulgação sistemática dos serviços e potencialidades das Faculdades, nos âmbitos acadêmico e social.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AÇÕES PROGRAMADAS

- Implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos – PROAEG/FIP;
- Reestruturação da Assessoria de Comunicação - ASCOM;
- Comunicação efetiva e comprometida com a missão das Faculdades mediante o que concerne o PDI;
- Desenvolvimento de estratégias para garantir qualidade da comunicação interna e externa.

AÇÕES REALIZADAS

- Institucionalização do Programa de Acompanhamento de Egressos – PROAEG/FIP;
- Readequação contínua da página institucional;
- Realização Semana Integrada das Faculdades das FIP anualmente;
- Veiculação de publicidade na mídia falada, televisada, virtual, em nível local e regional;
- Publicação de informativos periódicos: jornal e boletim informativo;
- Realização da Semana Nacional de ciência e tecnologia – 2012, em nível institucional;
- Desenvolvimento de atividades de estágios através de convênios com órgãos públicos e privados.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Participação significativa da comunidade acadêmica e da sociedade nos eventos promovidos; ○ Espaço específico na programação do rádio e da tv de alcance regional e nacional; ○ Disponibilização de informações gerais sobre a organização e o funcionamento das FIP, e notícias sobre eventos e atividades realizados na sua página institucional, em periódicos, boletins informativos e folders destinados ao público interno e externo; ○ Publicação científica através das Revistas "Integr@ção", "olhar acadêmico" do curso de direito, "Temas em saúde" do curso de enfermagem", da Revista eletrônica "COOPEX" e "Vinheta" do Curso de Jornalismo. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de um sistema de informação que permita uma política mais efetiva de cadastro e aproximação com o aluno egresso; ○ Predominância das atividades acadêmicas, vinculadas às atividades de ensino em sala de aula.

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Criação de um espaço digital direcionado aos egressos para a divulgação das atividades da Pós-graduação, publicações, eventos, assessoria a trabalhos e outros esclarecimentos;
- Estabelecer vínculo com a sociedade através da ampliação de ações voltadas para o atendimento à comunidade.

DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

AÇÕES PROGRAMADAS

- Implementação de um Departamento de Recursos Humanos na Unidade I ;
- Realização contínua de Oficinas didático-pedagógicas junto aos professores por curso, com temas diversos – planejamento, avaliação, técnicas de ensino, relação professor -aluno, motivação para o estudo, metodologia do ensino superior, etc. – a serem tratados mediante a necessidade mais urgente de cada curso, sendo coordenada pelo NADIP ;
- Realização de eventos para socialização do corpo docente no decorrer da semana pedagógica;
- Favorecimento de harmonia institucional com equilíbrio nas relações inter -pessoais, estrutura de poder e graus de satisfação pessoal e profissional;
- Incentivo à produção acadêmica e científica ;

AÇÕES REALIZADAS

- Estruturação do Departamento de Recursos Humanos na Unidade I das FIP;
- Avaliação junto aos docentes das condições de trabalho, recursos e outros aspectos vinculados ao desempenho das suas funções;
- Estímulo à produção acadêmica e científica dos professores;
- Realização do II Encontro de gestores dos cursos das FIP pelo NADIP .

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Reajuste salarial para os diversos setores da Instituição com índice de 7% ○ Expressivo número de docentes com título de mestrado e doutorado no quadro da Instituição; ○ Bom relacionamento entre docentes e coordenações de cursos; ○ Bom atendimento e presteza na secretaria geral e setor técnico-administrativo; ○ Bom clima organizacional. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ausência de equiparação salarial entre os profissionais docentes dos cursos; ○ Apatia no atendimento ao público por parte dos departamentos de pessoal e financeiro da Mantenedora.

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Igualdade nas condições de tratamento e relacionamento entre a instituição e os docentes;
- Equiparação salarial para os docentes entre os diversos cursos da IES ;
- Implementação efetiva do Plano de Cargos, Carreira e Salários da IES ;
- Maior integração dos cursos favorecendo a realização de constantes atividades de formação docente, cursos de aperfeiçoamento e acompanhamento didático -pedagógico;
- Realização de curso na área de relações humanas para o pessoal lotado nos departamentos pessoal e financeiro da Fundação Francisco Mascarenhas;
- Criação de grupo de estudos interdisciplinar coordenado pelo NADIP/COOPEX/CPA.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

AÇÕES PROGRAMADAS

- Primazia de uma gestão democrática na tomada de decisões institucionais;
- Priorizar ações coerentes com as finalidades educativas institucionais;
- Equilíbrio nos procedimentos de centralização e/ou descentralização nos processos de tomada de decisões respeitadas às competências de cada segmento da instituição.

AÇÕES REALIZADAS

- Articulação entre os órgãos colegiados, núcleos docentes estruturantes e as demais instâncias da Instituição;
- Realização de avaliações contínuas com vistas à melhoria da qualidade do ensino e a minimização das fragilidades através de ações corretivas;
- Atuação permanente e satisfatória nos cursos;
- Convênios das Faculdades com Instituições diversas.
 - Universidade Lusófona através dos cursos de mestrado.
 - CIEE, através da promoção de estágio e ascensão ao primeiro emprego.
 - Menor aprendiz.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Comprometimento e competência por parte dos coordenadores de curso; ○ Autonomia e confiança Gestão/Direção em relação aos coordenadores de curso; ○ Corpo administrativo qualificado; ○ Convivência harmoniosa entre os diversos níveis e cargos/funções exercidos nas Faculdades; ○ Órgãos colegiados em atividade regulamentados por dispositivos legais /regimentais próprios para composição e funcionamento; ○ Acompanhamento da Coordenação Acadêmica junto aos cursos através de orientações pedagógicas e administrativas; ○ 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Pouca visibilidade das ações dos Núcleos docente estruturantes nos cursos; ○ Algumas ações não consideram o princípio ético-democrático entre as instâncias; ○ Pouca articulação entre os órgãos colegiados e as demais instâncias da Instituição; ○ Pouca participação dos alunos nos órgãos colegiados; ○ Dificuldade de comunicação entre as instâncias da gestão; ○ Dificuldade de integração entre a Unidade I e a Unidade II das Faculdades.

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Avaliação das diversas situações acadêmicas considerando o perfil de seus profissionais e discentes;
- Especial atenção com a valorização humana/profissional e o acompanhamento pessoal nas Faculdades;
- Maior autonomia dos órgãos colegiados, NDE e coordenações;
- Promoção de ações que divulguem o papel dos órgãos colegiados e estimulem a participação dos alunos.
- Melhorar a comunicação entre segmentos hierárquicos das Faculdades;
- Implementar política de valorização e estímulo ao trabalho docente.

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES PROGRAMADAS

- Construção de dois novos blocos para os cursos de Radiologia, Arquitetura e Medicina, localizados na unidade I;
- Contínua adequação da infraestrutura da instituição – salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros – em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Implementação de políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;
- Utilização da infraestrutura disponível de modo a favorecer o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e transformadoras que venham edificar a qualidade dos serviços .

AÇÕES REALIZADAS

- Implantação de equipamentos/recursos áudio -visuais em todas as salas de aula;
- Ampliação das instalações físicas do campus;
- Funcionamento da Academia para o desenvolvimento de atividades de dança, jump, aeroaxé, musculação, judô entre outros;
- Implantação de espaço poliesportivo (anexo), com campo de futebol oficial gramado, pista e estrutura oficial para a prática das várias modalidades de atletismo ; sala de aula, vestiários, almoxarifado e banheiros;
- Aquisição de 3.434 exemplares para a Biblioteca Universitária, no período de Janeiro de 2012 a dezembro de 2012;
- Inauguração do Núcleo de Pesquisa experimental - NUPE.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Readequação e reforma das salas de professores nas diversas unidades da IES; ○ Funcionamento satisfatório da Biblioteca; ○ Investimento da instituição na melhoria dos aspectos físicos e pedagógicos dos cursos; ○ Estrutura física em constante processo de melhoria (área de lazer, praça de alimentação, ginásio de esportes, estacionamento, salas de aulas, etc.) beneficiando toda a comunidade acadêmica; ○ Biblioteca com acervo superior a 40 mil exemplares; ○ Acesso da comunidade à academia com o pagamento da mensalidade com valores diferenciados; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Falta de ambientes para desenvolvimento de atividades específicas: sala de recursos para trabalho com portadores de necessidades especiais, (visuais e/ou auditivos e laboratórios, especialmente nas licenciaturas); ○ Carência de acervo bibliográfico para os cursos de licenciatura e economia; ○ Fragilidade no serviço de manutenção dos computadores das salas de aula; ○ Ausência de equipamento multimídia em algumas salas de aula dos cursos de licenciatura.

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Ampliação do n de cabines para orientação individualizada docente/discente;
- Disponibilizar espaço e equipamento (micro/internet) na s salas de professores;
- Adquirir acervo bibliográfico e recursos de multimídias adequados para utilização pe los deficientes auditivos e/ou visuais;
- Ampliação da aquisição do acervo da biblioteca universitária para as licenciaturas.

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES PROGRAMADAS

- Criação e implementação do Sistema Integrado de Gerenciamento – SIG;
- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional-PPI e com os projetos pedagógicos dos cursos-PPC;
- Contínua adoção de procedimentos e critérios avaliativos e acompanhamento do planejamento institucional, com ênfase nas atividades educativas;
- Tomada de medidas para melhoria contínua do planejamento das Faculdades no processo de auto-avaliação institucional.

AÇÕES REALIZADAS

- Implementação e operacionalização do Sistema Integrado de Gerenciamento – SIG;
- Contínua sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de auto-avaliação;
- Acompanhamento através das coordenações de curso e do NADIP aos alunos av aliados pelo ENADE;
- Desenvolvimento de ações integradas junto aos docentes com vistas à reflexão da prática pedagógica, objetivando direcionar as ações dos cursos e sua influencia na formação dos alunos;
- Realização de Jornadas Acadêmicas preparatórias para o ENADE 2012;
- Divulgação dos resultados do ENADE para visualização das potencialidades e possíveis distorções;
- Avaliação didática dos professores pelos discentes;
- Auto-avaliação discente;
- Auto-avaliação docente;
- Avaliação da estrutura física, administrativa, dos serviços e dos Programas oferecidos, pelos docentes, discentes e pessoal técnico administrativo;
- Contínua revisão dos instrumentos de avaliação institucional;
- Visita da CPA aos cursos para realização de avaliação diagnóstica preparatória;
- Processamento, estatística e coleta das sugestões e críticas apresentadas pelos diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
- Apresentação de Relatório ao Diretor Presidente das FIP, Coordenações dos Cursos, docentes e discentes.

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Processo de auto-avaliação como indicador do exercício da gestão democrática na instituição; ○ Reconhecimento dos diferentes segmentos das Faculdades diante da auto-avaliação institucional como instrumento indicador para a melhoria dos serviços oferecidos; ○ Divulgação dos resultados da auto-avaliação institucional através de diversos veículos/mecanismos que favoreçam a visualização e acesso fácil pela comunidade acadêmica; ○ Encaminhamento dos resultados da 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Baixa adesão do corpo discente no processo de avaliação ○ Pequena representatividade docente no processo de avaliação; ○ Atraso no cumprimento do cronograma de operacionalização do Sistema Integrado de Gerenciamento – SIG; ○ Pouca credibilidade nas tomadas de decisões com base nos resultados da auto-avaliação.

<p>avaliação institucional aos diversos segmentos e responsáveis pelos serviços oferecidos;</p> <ul style="list-style-type: none">○ Ações contínuas e integradas do NADIP - CPA;○ Articulação entre as ações do PPI, PDI e Projetos Pedagógicos dos Cursos;○ Redirecionamento das atividades e ações da instituição a partir da constante análise dos processos e resultados das atividades educativas e de gestão;○ Divulgação permanente do papel da CPA na instituição.	
AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS	
<ul style="list-style-type: none">▪ Reestruturação do processo para realização digital/online, possibilitando ampla participação, inclusive dos alunos egressos;▪ Intensificar e ampliar a divulgação dos resultados do processo de auto-avaliação institucional;▪ Realização de assembleias pela CPA com o corpo docente e discente dos cursos;▪ Realização de seminário para exposição dos resultados gerais do processo de auto-avaliação a toda comunidade acadêmica;▪ Desenvolver atividades junto aos professores e coordenações pedagógicas com o fito de otimizar ações de caráter corretivos das fragilidades apontadas pela avaliação, com a coordenação e apoio do NADIP e CPA.▪ Divulgação dos assuntos institucionais junto aos discentes e DCE.	

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

AÇÕES PROGRAMADAS

- Implementação do Programa de Acompanhamento de Egresso – PROAEG;
- Implementação da Ouvidoria;
- Desenvolvimento de políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes – critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência – articuladas com as políticas públicas e ao contexto social;
- Incentivo ao desenvolvimento de políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, e atividades de intercâmbio estudantil;
- Estabelecimento de mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas;

AÇÕES REALIZADAS

- Criação e institucionalização do Programa de Acompanhamento de Egresso – PROAEG;
- Criação e institucionalização da Ouvidoria;
- Credenciamento de estudantes junto ao PROUNI e ao FIES;
- Incentivo à participação dos alunos nas atividades de monitoria acadêmica, pesquisa e extensão, através da concessão de descontos nas mensalidades;

RESULTADOS ALCANÇADOS

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
<ul style="list-style-type: none"> ○ Acessibilidade de informações acadêmicas via página institucional – <i>online</i>; ○ Alunos atendidos pelo FIES e PROUNI; ○ Ouvidoria, PROAEG, Coordenação Geral de Monitoria, Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão – COOPEX, NADIP; todos garantindo a unificação de critérios de acessibilidade ao aluno em todos os cursos; ○ Boa aceitação do programa de monitoria, sendo avaliado positivamente por alunos e professores. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Ausência da Tutoria acadêmica em alguns cursos; ○ Dificuldade de alojamento para alunos de outros municípios em período de estágio ou realização de eventos;

AÇÕES CORRETIVAS SUGERIDAS

- Fortalecimento da Tutoria como espaço de acompanhamento e avaliação constante das atividades docentes e discentes, em busca dos ajustes necessários para a melhoria dos resultados;
- Definição de ações de acompanhamento ao aluno em situações de alojamento nas Faculdades;
- Acompanhar de modo mais vigilante o processo aluno-monitor e professor-orientador, a fim de garantir resultados ainda mais eficazes;
- Mediante acompanhamento e avaliação, resolver possíveis falhas da monitoria e resgatar o pagamento das bolsas dos alunos;

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PROGRAMADAS

No que concerne à gestão financeira, item contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o planejamento, a captação e alocação, bem como a execução de recursos financeiros, são de competência da mantenedora, não sendo, portanto, contemplado no processo de auto-avaliação institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de auto-avaliação institucional no ano letivo de 2012 realizou-se em caráter parcial, pelo fato da Comissão Própria de Avaliação dispor de um sistema de informação operacional apenas ao término do semestre letivo 2012.2, fato este que fragilizou de alguma maneira o processo de coleta dos dados. A disponibilização do Sistema Integrado de Gerenciamento – SIG se deu de maneira gradual. No primeiro momento, em agosto de 2012 foi disponibilizado a plataforma docente, que de imediato foi vinculada aos professores; no segundo momento, dezembro de 2012 foi disponibilizado a plataforma discente, que da mesma forma, imediatamente, foi vinculada ao alunado. O processo de vinculação foi precedido de momentos de sensibilização da comunidade acadêmica; no entanto, e evidentemente, como em todo processo de mudança, tivemos gargalos que fragilizaram parcialmente a coleta dos dados. O fato da utilização de um sistema on-line ao término do semestre, principalmente para o corpo discente, resultou no não engajamento de parte da comunidade discente. A impossibilidade de mobilizá-los em uma ação direta mostrou-se inviável, visto o início do recesso acadêmico, optamos por uma sensibilização via página institucional e redes sociais; o que não se materializou da forma como gostaríamos. Com relação ao corpo técnico administrativo, se atingir uma amostra mais significativa, visto que a coleta e tabulação dos dados se deram de forma manual, uma vez que a plataforma específica para tal categoria não nos foi disponibilizada com tempo hábil. Vale ressaltar que estes transtornos não foram causados por questões institucionais, uma vez que a CPA contou com todo apoio da mantenedora para a revisão e operacionalização dos instrumentos.

A auto-avaliação realizou-se de forma eletrônica para o corpo docente e para o corpo discente, e, manualmente para o corpo técnico administrativo. O processo ocorreu através da aplicação de questionários, pelos membros da CPA junto ao corpo técnico administrativo e através da página institucional para os alunos e professores. A auto-avaliação ocorreu em clima harmônico e democrático, respeitando a autonomia dos respondentes para decidir com liberdade sobre a participação no processo. A análise dos dados foi realizada pela equipe da Comissão própria de avaliação. O processo de divulgação dos resultados se deu com início do semestre 2013.1.

As Faculdades Integradas de Patos reconhece a auto-avaliação como um instrumento capaz de evidenciar a realidade da Instituição com suas fragilidades, avanços e

potencialidades, vislumbrando indicadores a serem alcançados no propósito de corresponder aos objetivos institucionais estabelecidos no PDI e PPI.

Lamentamos imensamente o atraso no cronograma de execução e disponibilização do Sistema Integrado de Gerenciamento, visto que para o corpo discente, este fato terminou quase que por inviabilizar a participação da comunidade discente.

A CPA ciente da sua responsabilidade neste processo reconhece a necessidade de re-programar suas ações no sentido de implantar no ambiente acadêmico o respeito e o compromisso para com a avaliação institucional, mobilizando a participação de todos nos momentos de sensibilização, formação, desenvolvimento e divulgação dos resultados para que suas ações possam ser visualizadas e compartilhadas por todos.

A Comissão Própria de Avaliação a partir dos resultados aqui apresentados reitera seu compromisso com a comunidade acadêmica das Faculdades Integradas de Patos, e passa a assumir a responsabilidade de propor ações que minimizem as fragilidades apontadas, como também lutar para concretizar esses anseios mediante uma postura ética, democrática e transparente, representando a verdade e contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pela Instituição.

Patos, 28 de março de 2013.

ANEXO I

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011 QUESTIONÁRIO – ALUNO

IDENTIFICAÇÃO

Curso (graduação):	Turno: () manhã () tarde () noite	Período:
--------------------	--------------------------------------	----------

AUTO-AVALIAÇÃO DO ALUNO

Avalie os itens abaixo em relação ao seu comprometimento como aluno:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Frequência as aulas					
Procura os professores fora do horário de aulas					
Dedica tempo aos estudos fora de sala de aula					
Participa da aula (envolve-se com o assunto)					
Utiliza a biblioteca					

AVALIAÇÃO DO CURSO

Avalie os itens abaixo em relação ao seu curso:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Os conteúdos das disciplinas oferecidas					
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc.) proporcionados pelo curso					
A pesquisa (iniciação científica e/ou prática de investigação)					
As atividades como seminários, palestra, semanas de estudo, congressos e oficinas e etc.					
Acessibilidade do coordenador					
Capacidade do coordenador em solucionar problemas					

AVALIAÇÃO DO SETOR ADMINISTRATIVO (COORDENAÇÃO ACADÊMICA E SECRETARIA GERAL)

Avalie os itens abaixo:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Acessibilidade a coordenação acadêmica					
Capacidade da coordenação acadêmica em solucionar problemas					
Atendimento da secretaria geral					
Capacidade da secretaria geral em solucionar problemas					
Pontualidade na entrega de documentos solicitados secretaria geral					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços de convivência					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:

ANEXO II
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011
QUESTIONÁRIO – DOCENTE

Prezado Professor,

Efetivando a auto-avaliação das FIP, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contamos com a sua colaboração no preenchimento do presente instrumento, cujo objetivo é coletar sua opinião sobre os diversos aspectos da Instituição. Essa avaliação visa o contínuo aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do ensino nas FIP. Sua sinceridade nas respostas é essencial ao desenvolvimento dos trabalhos da CPA.

Curso:

AVALIAÇÃO DO CURSO (COORDENAÇÃO)

Avalie os itens abaixo em relação ao coordenador do seu curso	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Disponibilidade para atendimento aos docentes					
Relação entre coordenador e docente					
Capacidade em solucionar problemas					
Realização de eventos (palestras, seminários, simpósios...)					
Cumprimento dos prazos acadêmicos (cumprir e fazer cumprir os prazos)					
Fornecimento de informações relacionadas ao PDI, PPC e decisões das instâncias superiores					

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avalie os serviços de apoio acadêmico prestados pelas FIP	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Secretaria Geral					
Coordenação Acadêmica					
NADIP (Núcleo de Apoio Didático Pedagógico)					
Monitoria					
COOPEX (Coordenação de Pesquisa e Extensão)					
CPA (Comissão Própria de Avaliação)					
Tutoria Acadêmica					

Classifique a qualidade de cada um dos recursos da instituição listados abaixo:	Muito Bom	Bom	Regular	Fraco	Não sei
Instalações das salas de aula (recursos multimídia, climatização)					
Serviço de organização e limpeza					
Segurança interna da sua unidade					
Instalações dos laboratórios do seu curso					
Instalações das clínicas e laboratórios específicos do seu curso					
Serviços disponíveis (alimentação, copiadoras, bancos, livraria...)					
Espaços para atividades acadêmico-pedagógicas dos docentes					
Instalações das salas dos professores					
O acervo da biblioteca de sua unidade					
A atualidade de materiais (livros, artigos, vídeos, etc.) da biblioteca					
As instalações para leitura, pesquisa ou estudo oferecidos					
O atendimento oferecido pela biblioteca de sua unidade					

ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:

ANEXO III
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FIP
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2011
QUESTIONÁRIO – CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

IDENTIFICAÇÃO

Setor:
 Administrativo Informática/Tecnologia Depto Pessoal Depto Financeiro Biblioteca
 Secretarias/Coordenações Clínicas/laboratórios/PRAJUR Apoio Serviços Gerais outros

Tempo que trabalha na instituição: menos de 1 ano 1 a 3 anos 4 a 10 anos mais de 10 anos

Idade: menos de 25 anos 26 a 35 anos 36 a 50 anos mais de 50 anos

Avalie os itens abaixo em relação as FIP (assinale com um "x" a opção escolhida)	Alto	Baixo	Não sei
O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e sobre a missão das FIP é?			
Sobre o PDI, você percebe que as propostas e ações previstas neste documento estão se realizando no cotidiano do seu campus?			
Seu conhecimento sobre as Políticas para a pós-graduação?			
Seu conhecimento sobre os procedimentos para o estímulo à produção acadêmica?			
Seu conhecimento sobre quais são as atividades de extensão desenvolvidas pelas FIP?			

Avalie os itens abaixo em relação as FIP (assinale com um "x" a opção escolhida)	Sim	Não	Não sei
Há uma adequação entre os projetos políticos pedagógicos dos cursos e o PDI?			
Os projetos dos cursos são construídos coletivamente?			
Você está satisfeito com as ofertas do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão?			
Você está satisfeito com a qualidade do ensino, da pesquisa, da pós-graduação e da extensão?			
Você está satisfeito com a responsabilidade social das FIP, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?			
Em sua opinião, a comunidade tem acesso as FIP?			
Há relação entre a sua formação acadêmica com a sua atividade nas FIP?			
Você está satisfeito com relação aos incentivos que recebe para participar de cursos, workshops, treinamentos específicos?			
Você está satisfeito com relação ao clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional?			
Você está satisfeito com as condições de trabalho que as FIP oferece para o exercício de suas funções?			
Você está satisfeito com a equipe gestora das FIP?			
Você conhece o organograma da instituição com os cargos, responsáveis, funções?			
As instalações apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta?			
Você está satisfeito com a aquisição, acesso e atualização do acervo da biblioteca?			
Você está satisfeito com as orientações dos procedimentos internos das FIP (Fluxo das informações na instituição)?			
As avaliações anteriores feitas pela CPA geraram discussão e/ou mudança no seu curso e/ou área?			
Você está satisfeito com as políticas de atendimento aos estudantes (Controle e reversão da evasão escolar, Mecanismos de acompanhamento e apoio aos estudantes com dificuldades de aprendizagem e Apoio acadêmico ao estudante)?			
As FIP propicia uma gestão financeira participativa?			

ESPAÇO RESERVADO PARA VOCÊ ACRESCENTAR COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES: